Nov.
2020

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

EDITAL 2021/1

INSCRIÇÕES DE 03 A 13/11/2020

Link: https://forms.gle/xUwDjjwsxRq6C1BK8

EDITAL DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FBN – 2021/1

A Faculdade Boas Novas – FBN abre inscrições aos estudantes interessados/as em participar das atividades do Programa de Iniciação Científica no período de fevereiro/2021 a fevereiro/2022, nos termos aqui estabelecidos e em conformidade com os requisitos previstos neste Edital. A iniciação científica é uma modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida por estudantes de graduação em todas as áreas do conhecimento do cursos da FBN. É o primeiro passo na carreira do/a cientista, no qual o/a estudante-pesquisador/a exerce a pesquisa acadêmica sob a orientação de um/a professor/a-pesquisador/a.

O Programa de Iniciação Científica da FBN existe para cumprir o que o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI anuncia em seu escopo no que tange a pesquisa na IES. O programa é parte integrador da Política de Pesquisa na FBN, conforme anunciado no PDI onde as "as atividades de iniciação a pesquisa serão supervisionadas pela Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação" (PDI, p. 103). A Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação está "diretamente subordinada à direção superior da Faculdade, proporcionando agilidade nas decisões e no desenvolvimento dos programas" (PDI, p. 96).

1. DOS OBJETIVOS

O objetivo do programa é propiciar aos estudantes de graduação o ensino e a aprendizagem do método científico e das técnicas de iniciação científica de sua área de atuação por meio do desenvolvimento de um projeto de pesquisa, sob orientação de um docente (mestre ou doutor) com experiência no campo da pesquisa acadêmica. Depreendendo-se desse objetivo subscrevem-se alguns objetivos específicos:

- ✓ Despertar a vocação científica;
- ✓ Possibilitar o acesso e a integração à cultura científica;
- ✓ Melhorar o rendimento acadêmico;
- ✓ Proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa e estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade;
- ✓ Estimular a produção de conhecimento crítico e socialmente relevante a partir de projetos de pesquisa, como também pela reflexão e debate que incentivem aprimoramento acadêmico;
- ✓ Fomentar a veiculação de conhecimento científico por meio de dispositivos como fóruns, seminários e publicações em diferentes formatos, dentro e fora da Instituição.

2. DAS VANTAGENS

Além das habilidades teórico-metodológicas o(a) estudante será beneficiado com horas complementares. A participação e envolvimento com as atividades por semestre acarretará uma carga horária de **20h**. Anualmente o estudante poderá aproveitar como horas complementares **40h**.

3. DO PERÍODO DE INSCRIÇÃO

As inscrições ocorrerão de **03** a **13/11/2019** e seguirá um **cronograma de atividades** (ANEXO II – p. 42) para o próximo semestre (2021/1). Para as inscrições de novos/as estudantes é necessário estar regularmente matriculado na IES e preencher formulário (Google Forms) com conta institucional no seguinte link: https://forms.gle/xUwDjjwsxRq6C1BK8

Cada coordenação de curso receberá da coordenação de pesquisa as informações das inscrições realizadas.

4. DO PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO E SELEÇÃO

Do estudante

Condições de participação: ocorrerá uma chamada, por meio de edital, para os/as estudantes que quiserem participar do Programa de Iniciação Científica por meio dos **projetos de iniciação científica** dos/as professores/as do curso (ANEXO I – p. 7), deferidos previamente pela coordenação de pesquisa. Deve-se registrar que a participação do/da estudante no programa não configura vínculo empregatício com a IES.

Requisitos: Os/as estudantes interessados/as devem estar devidamente matriculados/as (a partir do 2° período), com disponibilidade a dedicarem-se às atividades do projeto de iniciação científica submetido ao cronograma do projeto de iniciação científica o qual for classificado e selecionado **(no turno alternativo ao turno de estudo).**

Cada estudante deverá se inscrever por meio do preenchimento de Formulário onde optará pelo tema do projeto do qual queira participar conforme as áreas de concentração/atuação e linhas de pesquisa que norteiam cada curso de graduação (por área).

Do professor

Condições de participação: O/a professor/a (previamente ao Edital) deverá produzir e submeter o projeto de iniciação científica à coordenação de curso conforme áreas de concentração/atuação e linhas de pesquisa. A coordenação de pesquisa junto a cada coordenação fará análise dos mesmos onde poderão ser deferidos ou indeferidos. Cada professor/a poderá submeter apenas um projeto por sua coordenação (limite de dois projetos). Cada projeto de pesquisa poderá contar com um/a professor/a adjunto que atuará como co-orientador/a (voluntário/a). A FBN concederá 4 horas mensais para o/a professor/a-pesquisador/a do projeto de pesquisa a ser otimizado nas orientações e trabalhos junto aos estudantes do projeto.

Requisitos: O professor/a interessado/a deve possuir, como titulação mínima, o mestrado, e deve atuar nas linhas pesquisa do curso e estar vinculados a algum grupo de pesquisa. O/a professor/a deve escrever e submeter seu projeto de iniciação científica contendo em seu cronograma a previsão do compartilhamento dos resultados do projeto (parcial em 6 meses e final em 12 meses). O projeto a ser desenvolvido deverá ter duração de 12 meses.

A coordenação de pesquisa será responsável pela deliberação dos auxílios, tanto para o/a professor como para os/as estudantes, conforme os critérios de seleção do PIBIC da IES – **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (em fase experimental), e/ou das agências de fomento.** Deve-se registrar que o deferimento de um projeto de pesquisa não garante ajuda de custo ou bolsas de iniciação científica, imediatamente a seu deferimento, mas, a priori, e garantida a certificação de horas aos estudantes envolvidos.

Da seleção:

Cada professor/a responsável por um projeto de pesquisa deverá selecionar três (3) estudantes mediante uma avaliação aplicada na área de conhecimento em que o projeto está baseado sendo realizada junto ao total de estudantes inscritos. Portanto, para cada projeto de pesquisa haverá três (3) vagas para os estudantes de iniciação científica. Dos três estudantes selecionados um (1) poderá receber auxílio institucional (bolsa de iniciação científica/e ou certificação de horas) e para isso deverá ter disponibilidade para o projeto de pesquisa de 4 horas por semana e os/as

dois/duas estudantes restantes deverão participar do projeto como voluntários/as.
Cada qual (estudante e professor) deverá iniciar as atividades do programa conforme cronograma do projeto **(sempre no turno alternativo ao turno de estudo)**. Ao vincular-se a algum/a professor/a, e no decorrer das atividades do projeto, cada estudante poderá ser orientado/a produzir seu próprio projeto de pesquisa, tento em vista seu TCC ou quaisquer outros objetivos acadêmicos.
Após o deferimento da inscrição, o professor/a responsável por cada projeto deverá aplicar a avaliação na linha de pesquisa da área de concentração no dia **17/11/2020** (Matutino/Noturno) junto aos estudantes inscritos em seu projeto, classificando e selecionando assim três estudantes por projeto. O resultado classificatório está previsto para o dia **23/11/2020**, publicado pela coordenação de pesquisa. Haverá, a seguir, uma reunião Geral com professores/as e estudantes selecionados, em **28/11/2020**. As atividades dos projetos de iniciação científica deverão iniciar em **20/02/2021**. (Conforme calendário acadêmico e cronograma do programa de iniciação científica).

5. DOS CRITÉRIOS

O/a estudante interessado/a em participar das atividades do Programa de Iniciação Científica da FBN, deverá estar regularmente matriculado (a partir do 2º período).
A cada semestre o/a estudante deverá novamente comprovar sua respectiva matrícula.
Disponibilidade a dedicarem-se às atividades (no turno alternativo) do Programa de Iniciação Científica submetido ao cronograma do projeto de iniciação científica. Após a efetivação do cadastro na IC o estudante deverá criar currículo na Plataforma Lattes do CNPq.
Frequentar com regularidade as atividades propostas pelo projeto de IC, cumprindo os compromissos dele decorrentes nos prazos estabelecidos, conforme controle e aplicação do/da professor/a responsável pelo projeto.

6. DO DESLIGAMENTO

O desligamento do/a estudante da atividade de iniciação científica poderá ser feito a qualquer momento. O/a estudante, este deverá formalizar seu pedido de desligamento, junto a coordenação de curso, informando às razões que o levaram à desistência da atividade.
O desligamento do(a) aluno das atividades de iniciação científica não implicará em qualquer indenização ou qualquer tipo de ônus.
Estará automaticamente desligado da Atividade de iniciação científica, o/a estudante que: Praticar atos de indisciplina, previstos no regimento interno da FBN; Não cumprir o horário estabelecido ou as atividades, que lhe foram atribuídas pelo/a professor/a-orientador/a; Obtiver frequência inferior a 75% nas reuniões mensais de orientação da Atividade de iniciação científica, sem motivo justo, a critério do/a professor/a orientador/a; Trancar o curso ou torna-se um estudante egresso.

7. DAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO/ATUAÇÃO/LINHAS DE PESQUISA/EXTRATOS

7.1 CURSO DE CIÊNCIAS TEOLÓGICAS

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: BÍBLIA
LINHAS DE PESQUISA
- Estudos de Texto e Contexto Bíblicos
- Interpretação Bíblica

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: TEOLOGIA E HISTÓRIA
LINHAS DE PESQUISA
- Cristianismo e História
- Pentecostalismos: História, Tradição e Transformação
- Teologia Sistemática
- Teologia Latino-Americana

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: TEOLOGIA PRÁTICA
LINHAS DE PESQUISA
- Evangelização, Missão e Práxis Social
- Práxis Educativa
- Aconselhamento e Cuidado Pastoral
- Diaconia e Assistência Social
- Capelania Cristã
- Liturgia: realidade teologal e espiritual

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: RELIGIÃO E TEMAS INTERDISCIPLINARES
LINHAS DE PESQUISA
- Fenômenos religiosos na contemporaneidade
- Meio Ambiente/Sustentabilidade
- Ética e questões contemporâneas
- Teologias do Século XX
- As múltiplas interfaces do campo religioso amazônico

7.2 CURSO DE JORNALISMO

AREA DE CONCENTRAÇÃO: INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E PROCESSOS TECNOLÓGICOS
LINHAS DE PESQUISA
- Comunicação Audiovisual

AREA DE CONCENTRAÇÃO: COMUNICAÇÃO, ESPAÇO E CIDADANIA
- Interfaces Sociais da Comunicação
- As Fake News na era da pós-verdade

7.3 CURSO DE PEDAGOGIA

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: PEDAGOGIA, EDUCAÇÃO E SOCIEADE
LINHAS DE PESQUISA
- Direitos Humanos, Multiculturalismo e Diversidade
- Representação Social, Práxis Pedagógicas e Processos de Ensino- Aprendizagem.
- Educação, Tecnologias e Comunicação
- Educação Ambiental, Educação do Campo e Responsabilidade Social

7.4 CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: GESTÃO ESTRATÉGICA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO
LINHAS DE PESQUISA
- Planejamento Estratégico, Liderança e Mudança;
- Gestão do conhecimento, Concorrência e Empreendedorismo
- Desenvolvimento Organizacional, Planejamento e Resultados

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO 2: ORGANIZAÇÃO, MARKETING E PROJETOS
LINHAS DE PESQUISA
- Pesquisa de Marketing, Marketing Digital, Marketing de Vendas
- Gestão de Projetos, Implantação e Implementação de Sistemas de Gestão
- Estrutura Organizacional, Indústria 4.0, Projetos Inovadores

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: GESTÃO DE NEGÓCIOS, ECONOMIA E FINANÇAS
LINHAS DE PESQUISA
- Negócios, Franquias e Parcerias
- Terceiro Setor, Investimentos Internacionais, Capacidade Financeira
- Demonstração e Resultados Financeiros, Organização Industrial e Alianças Estratégicas

7.5 CURSO DE PSICOLOGIA

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: PSICOLOGIA, PROCESSOS E HUMANIDADE
LINHAS DE PESQUISA
- Psicologia e Processos Educativos
- Psicologia e Processos de Gestão
- Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção de Saúde
- Psicologia e Processos Clínicos

8. DO NÚCLEO DE PESQUISA COMUM

O Programa de Iniciação Científica será desenvolvido considerando a práxis imprescindível do diálogo com os outros saberes criando novas categorias e conceitos de análises e oportunizando o questionar, conjecturar, compreender e o ampliar das perspectivas acerca das questões sociais, econômicas, políticas e culturais que interessa a todas as áreas do conhecimento. Neste sentido, a Faculdade Boas Novas (FBN) em seus diferentes cursos mostra-se preocupada em compreender a região onde a mesma está localizada, a saber, a Amazônia (Nesse Edital, nos cursos da FBN Teologia, Jornalismo, Pedagogia, Administração e Psicologia). As diversas perspectivas na teia complexa de explicação da Amazônia geram, em tese, a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade, e a transdisicplinaridade tão necessárias para a construção do conhecimento. Dessa forma, haverão no programa de iniciação científica atividades eventos de núcleo comum da atidade científica (Cronograma – ANEXO II – p. 42).

9. DO COMEÇO DAS ATIVIDADES – RELATÓRIOS PARCIAIS E FINAIS

As atividades estão previstas para começarem no dia **20 de fevereiro de 2021**, nas dependências da FBN iniciando no primeiro semestre até o final do semestre de 2021 (**Ver cronograma**

em ANEXO II). Cada estudante deverá prestar um **relatório mensal** ao/a seu/sua professor/a-pesquisador/a. Cada professor/a-pesquisador/a deverá desenvolver seu projeto de iniciação científica com ampla autonomia, devendo apenas produzir, primeiramente, em seis meses, **um relatório parcial** dos resultados alcançados e posteriormente em doze meses, **um relatório final** do projeto de iniciação científica, devendo compor em dezembro de 2021 a *2ª Mostra de Iniciação Científica da FBN* (Data a definir). Todos os relatórios deverão ser copiados à coordenação de Pesquisa e Pós-graduação.

Manaus, 03 de novembro de 2020.

Daniel Barros de Lima

Prof. Dr. Daniel Barros de Lima
Coordenador de Pós-graduação e Pesquisa da FBN
Programa de Iniciação Científica

ANEXO I

8. DOS PROJETOS DEFERIDOS PARA O EDITAL 2021/1:

8.1 CIÊNCIAS TEOLÓGICAS

1. IDENTIFICAÇÃO	
Área de Conhecimento:	( ) Pedagogia ( ) Administração ( ) Jornalismo (**X**) Ciências Teológicas ( ) Direito ( ) Psicologia ( ) Ciências da Religião ( ) Ciências Contábeis
Público Alvo:	Estudantes de Graduação
Local/Base de Realização:	Faculdade Boas Novas - Av. General Rodrigo Otávio, 1655 Japiim, Manaus/AM - CEP 69.077-000.
Coordenação Responsável:	Prof. Dr. Daniel Lima Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação Profa. Ma. Annebelle Pena Coordenação Adjunta
Coordenação de Curso	Prof. Dr. Daniel Barros de Lima Coordenação de Ciências Teológicas e Ciências da Religião
Recursos Financeiros Necessários	Custo com materiais – xerox, impressão, computador (X) SIM ( )NÃO Financiamento de passagens para Eventos (X) SIM ( )NÃO Ajuda de Custo (X)SIM ( )NÃO Custo com dependências – luz, água, limpeza, funcionários – ( )SIM (X) NÃO As dependências da Faculdade Boas Novas foram cedidas pela Direção Geral da instituição para o desenvolvimento do projeto de iniciação científica (devendo o professor(a) responsável agendar previamente o uso dos espaços junto a sua coordenação).

2. DADOS DO PROFESSOR RESPONSÁVEL	
Professor/Orientador:	Prof. Reyth Ribeiro
Titulação:	( ) Especialista (X) Mestre ( ) Doutor
Cargo que ocupa na instituição:	(X) Docente Horista ( ) Docente Parcial ( ) Docente Integral
Tipo da Ação/Projeto:	Programa de iniciação científica

3. DADOS DO PROJETO	
Título:	"Estudos de texto, contextos bíblicos e literatura cognata"
Área de Concentração	Tradições e Escrituras Sagradas
Linha de Pesquisa	Estudos de texto, contextos bíblicos e literatura cognata

Objetivos	Analisar os textos bíblicos e suas tendências teológicas em seus diversos contextos (social, político, cultural, religioso e etc). Estudar o desenvolvimento da interpretação bíblica e da literatura cognata em suas múltiplas abordagens e tendências teológicas. Examinar os textos bíblicos vétero e neotestamentários pelo viés da Exegese e das Hermenêuticas bíblicas contemporâneas.
Justificativa	O grupo de pesquisa se dispõe a ser um espaço de pesquisa e discussão acerca dos assuntos relacionados a Sagrada Escritura e demais tradições religiosas. Buscando ser um ambiente favorável e atualizado quanto as últimas e novas pesquisas quanto a leitura e interpretação do Primeiro e Segundo Testamentos e da literatura cognata, por meio de instrumental científico da crítica textual e histórica, da linguística e de outras ciências afins, a partir da perspectiva e das necessidades constatáveis principalmente no contexto local e nacional.
Metodologia	Os passos metodológicos utilizados para este fim seguem uma abordagem histórica, bíblica e teológica dos textos sagrados selecionados. Quanto aos procedimentos técnicos, será predominantemente bibliográfica e documental, sendo a pesquisa de campo e etnográfica uma alternativa viável apenas com interesse noutro foco da pesquisa.
Referências	ANDERSON, A. F., GORGULHO, G. **A leitura sociológica da Bíblia.** Estudos 2, 1984. FEE, Gordon / STUART, Douglas**. Entendes o que Lês?** 2 ed. São Paulo: Vida 1997. GIBELLINI, Rosino. **A Teologia do Século XX.** São Paulo: Loyola, 1998. HÜFFNER, B.; MONTEIRO, S. (Eds.). **O que esta mulher está fazendo aqui?** São Bernardo do Campo: Editeo, 1992. KÖRTNER, Ulrich H. J. **Introdução à hermenêutica teológica.** São Leopoldo: Sinodal, 2009. MARTÍNEZ, J. M. **Hermeneutica bíblica** (Cómo interpretar las Sagradas Barcelona: CLIE, 1987. **Novum Testamentum Graece.** 28º ed. Nestle-Aland, 2018. **O Novo Testamento Grego.** 5º ed. Revisada. SBB, 2017. SCHOTTROFF, L.; SCHROER, S.; WACKER, M.-T. **Exegese feminista**. Resultados de pesquisas bíblicas a partir da perspectiva de mulheres. São Leopoldo/São Sinodal/CEBI/ASTE, 2008. SILVA, Cássio Murilo Dias da. **Metodologia de Exegese Bíblica.** 2 ed. São Paulo: Paulinas, 2003. SWIDLER, L. **Ieshua:** Jesus histórico, cristologia, ecumenismo. São Paulo: 1993. VITORIO, Jaldemir. **Os estudos bíblicos em novas perspectivas.** Perspectiva Teológica 31, p. 323-361, 1999. WEGNER, U. **A leitura bíblica por meio do método sociológico.** São Paulo: 1983. WEGNER, Uwe. **Exegese do Novo Testamento.** 7 ed. São Leopoldo: Sinodal, ZABATIERO, Júlio Paulo. **Hermenêutica contextual.** São Paulo: Garimpo, 2017. https://cebi.org.br/reflexoes/sobre-leitura-popular-da-biblia-parte-i/

4. . AÇÕES A SEREM REALIZADAS – INCLUI-SE RELATÓRIO PARCIAL E FINAL
Relatório periódico das ações empreendidas pelo grupo de pesquisa, sejam eles, reuniões, discussões, planejamentos, publicações, participações em eventos e comunicações de caráter científico.

5. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA A SER GERADA COM A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES
1. Artigos e demais produções bibliográficas produzidas a partir dos encontros de pesquisa e
2. Livro organizado com os principais artigos publicados em revistas cientificas.

7. EVENTOS PREVISTOS NO DECORRER DO PROJETO

SEQ	NOME DO EVENTO	DATA	APRESENTAR
1	IV Congresso de Teologia & I Colóquio de Ciências da Religião	25 À 27 DE NOVEMBRO DE 2020	( ) SIM (X) NÃO
2			( ) SIM ( ) NÃO

Manaus 20 de outubro de 2020.

_____

ASSINATURA DO(A) PROFESSOR(A)/ORIENTADOR(A)

Manaus 20 de outubro de 2020.

Daniel Barros de Lima

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

Manaus 20 de outubro de 2020.

Daniel Barros de Lima

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DE PESQUISA

1. IDENTIFICAÇÃO	
Área de Conhecimento:	( ) Pedagogia ( ) Administração ( ) Jornalismo (**X**) Ciências Teológicas ( ) Direito ( ) Psicologia ( ) Ciências da Religião ( ) Ciências Contábeis
Público Alvo:	Estudantes de Graduação
Local/Base de Realização:	Faculdade Boas Novas - Av. General Rodrigo Otávio, 1655 Japiim, Manaus/AM - CEP 69.077-000.
Coordenação Responsável:	Prof. Dr. Daniel Lima Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação Profa. Ma. Annebelle Pena Coordenação Adjunta
Coordenação de Curso	Prof. Dr. Daniel Barros de Lima Coordenação de Ciências Teológicas
Recursos Financeiros Necessários	• Custo com materiais – xerox, impressão, computador ( ) SIM (x)NÃO • Financiamento de passagens para Eventos (x) SIM ( )NÃO • Ajuda de Custo (x)SIM ( )NÃO • Custo com dependências – luz, água, limpeza, funcionários – (x)SIM ( ) NÃO As dependências da Faculdade Boas Novas foram cedidas pela Direção Geral da instituição para o desenvolvimento do projeto de iniciação científica (devendo o professor(a) responsável agendar previamente o uso dos espaços junto a sua coordenação).

2. DADOS DO(A) PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL	
Professor(a)/Orientador(a):	Raimunda Mota dos Santos / Liliane Costa de Oliveira
Titulação:	( ) Especialista ( ) Mestre (**X**) Doutor
Cargo que ocupa na instituição:	( ) Docente Horista ( ) Docente Parcial ( ) Docente Integral
Tipo da Ação/Projeto:	Projeto de Iniciação Científica

3. DADOS DO PROJETO	
Título:	"Novas Expressões Religiosas no Brasil"
Área de Concentração	Religião e Temas Interdisciplinares
Linha de Pesquisa	Fenômenos religiosos na contemporaneidade
Objetivos	Analisar os fatores que levam ao rompimento das tradições religiosas e o crescimento dos Novos Movimentos Religiosos no Brasil; Comparar o rompimento das tradições religiosas com o aumento dos Novos Movimentos Religiosos de acordo com os estudos já realizados; Explicar a dimensão organizativa dos NMRs como algo inerente a experiência religiosa.
Justificativa	No campo religioso brasileiro a crescente visibilidade e valorização do pluralismo religioso, o qual não está isento de tensões, apontam que as experiências religiosas no Brasil estão sendo vividas não apenas em uma única expressão religiosa, mas em duas ou mais tradições (FERNANDES, 2009). No bojo de tantas manifestações religiosas os Novos Movimentos Religiosos (NMRs) tem ganhado destaque nos estudos acadêmicos. Neste sentido, devido à dificuldade em compreender os reais motivos que levam indivíduos a romperem com suas tradições religiosas e, optarem por novas experiências religiosas, esta pesquisa se justifica porque busca compreender as mudanças em curso do

	campo religioso brasileiro a partir das novas expressões de fé ou dos novos movimentos religiosos no Brasil.
Metodologia	O método científico selecionado para o processo de investigação está pautado numa abordagem fenomenológica, uma vez que esta pesquisa pretende investigar as causas que levam o crescimento das novas expressões de fé no Brasil. Nesse sentido, o método fenomenológico busca compreender as experiências humanas sejam elas psicológicas, sociais, culturais ou religiosas (SILVA, 2014). Foi Rudolf Otto (1869-1937) que fundou a escola fenomenológica com seu livro *"O Sagrado",* de 1917. "O Sagrado" apesar de não ser especificamente uma obra fenomenológica, ofereceu um modelo de análise fenomenológica em chave hermenêutica da experiência religiosa, isto quer dizer, que Otto compreendeu que por trás das manifestações religiosas existem ideias que determinam o real significado da experiência para aquele que a experimenta (SILVA, 2014). Quanto a técnica de pesquisa este estudo fara uso da pesquisa bibliográfica, já que o mesmo visa fazer um levantamento das pesquisas acerca dos Novos Movimentos Religiosos no Brasil, visando saber se a ruptura com as tradições religiosas tem levado ao crescimento dos NMRs. A pesquisa bibliográfica é um estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, artigos, monografias, dissertações, teses. É uma das ferramentas mais relevantes para a explicação do tema e resposta ao problema de pesquisa. Essa técnica de pesquisa implica no levantamento de dados de variadas fontes, conhecidas como fontes secundárias, abrangendo publicações avulsas, boletins, jornais, livros, pesquisas (MARCONI; LAKATOS, 2003).
Referências	FERNANDES, Silvia. Novas formas de crer: católicos, evangélicos e sem religião nas cidades. São Paulo: CERIS-Promocat. 2009. GUERREIRO, Silas. Novas Expressões Religiosas: o quadro brasileiro. São Paulo: Paulinas. 2006. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003. SILVA, Cácio. Fenomenologia da religião: compreendendo as ideias religiosas a partir das suas manifestações. São Paulo: Vida Nova, 2014,18-23.

4. AÇÕES A SEREM REALIZADAS – INCLUI-SE RELATÓRIO PARCIAL E FINAL
Levantamento das principais pesquisas realizadas acerca dos NMRs; Análise dos dados; Apresentação parcial dos dados e avaliação do relatório parcial; Apresentação final das respostas quanto ao problema de pesquisa e entrega do relatório final.

5. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA A SER GERADA COM A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES
1. Artigo para a Revista Vitral do Curso de Ciências Teológicas da FBN
2. Projetos de TCC
3. Monografias

6. EVENTOS PREVISTOS NO DECORRER DO PROJETO

SEQ	NOME DO EVENTO	DATA	APRESENTAR TRABALHO?
1	Congresso Norte de Teologia		(x) SIM ( ) NÃO
2	Seminário de Professores de Ensino religioso do Amazonas		( ) SIM (x) NÃO
3	Simpósio Norte da ABHR		(x) SIM ( ) NÃO

Manaus 20 de outubro de 2020.
_____
ASSINATURA DO(A) PROFESSOR(A)/ORIENTADOR(A)

Manaus 20 de outubro de 2020.
Daniel Barros de Lima
ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

Manaus 20 de outubro de 2020.
Daniel Barros de Lima
ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DE PESQUISA

8.2 JORNALISMO

1. IDENTIFICAÇÃO	
Área de Conhecimento:	( ) Pedagogia ( ) Administração (X) Jornalismo ( ) Ciências Teológicas ( ) Direito ( ) Psicologia ( ) Ciências da Religião ( ) Ciências Contábeis
Público Alvo:	Estudantes de Graduação
Local/Base de Realização:	Faculdade Boas Novas - Av. General Rodrigo Otávio, 1655 Japiim, Manaus/AM - CEP 69.077-000.
Coordenação Responsável:	Prof. Dr. Daniel Lima Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação Profa. Ma. Annebelle Pena Coordenação Adjunta
Coordenação de Curso	Prof. (a). Me. (a). Fátima Vargas Coordenação de Jornalismo
Recursos Financeiros Necessários	• Custo com materiais – xerox, impressão, computador (X) SIM ( )NÃO • Financiamento de passagens para Eventos (X) SIM ( )NÃO • Ajuda de Custo (X) SIM ( )NÃO • Custo com dependências – luz, água, limpeza, funcionários – ( )SIM ( ) NÃO As dependências da Faculdade Boas Novas foram cedidas pela Direção Geral da instituição para o desenvolvimento do projeto de iniciação científica (devendo o professor(a) responsável agendar previamente o uso dos espaços junto a sua coordenação).

2. DADOS DO(A) PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL	
Professor(a)/Orientador(a):	Hernán Gutiérrez Herrera
Titulação:	( ) Especialista (X) Mestre ( ) Doutor
Cargo que ocupa na instituição:	( ) Docente Horista ( ) Docente Parcial (X) Docente Integral
Tipo da Ação/Projeto:	Projeto de pesquisa

3. DADOS DO PROJETO	
Título:	Desmatamento na Amazônia: análise sobre a onda de reações, as Fake News e a Pós-Verdade.
Área de Concentração	COMUNICAÇÃO, ESPAÇO E CIDADANIA
Linha de Pesquisa	As Fake News na era da pós-verdade
Objetivos	**Geral:** Identificar as reações com características de Fake News e Pós-Verdade registradas em redes sociais envolvendo o desmatamento na Amazônia. **Específicos:** • Entender a problemática existente na Amazônia diante do avanço de projetos rurais que estipulam o desmatamento como parte do seu processo produtivo. • Verificar as principais fontes de (des) informação e os principais fatores que mobilizam os usuários de internet contra o desmatando ou a favor do expansionismo agro na Amazônia.

	• Analisar a estrutura das Fake News, compreender sua dimensão e a proliferação, diante dos problemas de devastação da floresta em pé registrados nos veículos de comunicação online.
Justificativa	Em 2019, a Amazônia Brasileira registrou o maior índice de queimadas dos últimos anos. Segundo o relatório do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, em comparação ao período entre janeiro e agosto de 2018, as queimadas neste ano aumentaram em um 82%, saindo de 43.678 para 79.513 focos de incêndio. Diante dessa problemática, gerou-se um aumento no número de publicações em defesa da Amazônia durante os dias 25 e 31 de agosto de 2019. Este aumento foi tão visível nas plataformas online, que acabou invadindo os veículos de comunicação tradicionais, estabelecendo um processo mais participativo da audiência, verificando-se que assim que a sociedade exerce também seu poder modificador sobre a mídia, uma vez que com o interesse de atingir efetivamente as massas, os veículos tendem a mudar as características de sua programação, de acordo à sociedade. Em um tempo em que a internet possibilita a projeção das mensagens transmitidas por pessoas comuns, teríamos em pleno desenvolvimento o que conhecemos como "Cultura Participativa", que Jenkins (2015) aponta em seu livro Cultura da convergência. A expressão cultura participativa contrasta com noções mais antigas sobre a passividade dos espectadores dos meios de comunicação. Em vez de falar sobre produtores e consumidores de mídia como ocupantes de papéis separados, podemos agora considerá-los como participantes interagindo de acordo com um novo conjunto de regras, que nenhum de nós entende por completo. (JENKINS, 2015, p. 16) Ao mesmo tempo em que esta influência gera um maior índice de participação ou de "ativismo digital", também é plausível de incongruências e de falta de precisão, isto devido à falta de checagem das informações, que na maioria das vezes são compartilhadas de maneira indiscriminada em diversas redes sociais. Encontram-se aqui as *Fake News,* que para Porcello & Brites (2018, p. 3), são "notícias falsas criadas propositalmente para enganar visando alguma vantagem sobre isso". De uma certa maneira, a cultura fake embarca nas condições da modernidade líquida, como se a condição de incerteza e de insegurança fosse o mote para a criação de notícias falsas, de tal modo que se instaura a confusão generalizada entre o verdadeiro e o falso. (NASCIMENTO, 2018, p. 21). No caso das queimadas intensificadas no mês de agosto de 2019, o volume de informações falsas foi visivelmente alto. Dessa maneira, publicações de fotografias verdadeiras e falsas inundaram as *timelines* das redes sociais do mundo todo com as hashtags #PrayForAmazon e #prayforamazonia, dentre outras. Tivemos, neste caso, pelo menos três vertentes de conteúdo, entre publicações reais e falsas. Por um lado se registrou a solidariedade com a Amazônia, por outro foi registrada uma crítica política ao governo federal e pela terceira perspectiva, ainda foi registrado um conjunto de manifestações em defesa do estamento político federal. Diante do exposto, resulta pertinente analisar este fenômeno meteórico de participação sob o prisma da cultura participativa, tendo em vista que as influencias geradas a partir da disseminação de fatos falsos pode acarretar uma incompreensão do fenômeno acontecido, bem como a permanência de informações falsas no espectro social.
Metodologia	Pretendemos delinear esta pesquisa em torno às publicações envolvendo situações de desmatamento na Amazônia. Para isto faremos uma analise em de conteúdo em três das principais redes sociais no Brasil: Facebook, Intagram e Twitter. Por meio dos dados

	coletados, pretendemos traçar uma análise quantitativa envolvendo os números de publicações no último ano. Faremos um relatório estatístico sobre o número de publicações geradas nesse período, posteriormente faremos uma análise técnica, utilizando as ferramentas gratuitas de *Fact-Checking* disponíveis na internet, a fim de descobrirmos a veracidade dos volumes de informação encontrada. Ao obtermos os dados, extrairemos analises qualitativas, conforma a bibliografia base deste projeto, com a intenção de obter um panorama social sobre as redes de Fake News que tratam de boatos realistas sobre a Amazônia e boatos negacionistas sobre a Amazônia. Para obter os resultados desta análise, em primeiro lugar identificaremos as características das notícias *fake*, em seguida estabeleceremos a procedência ideológica que inspirou a publicação, sendo que estabeleceremos três parâmetros possíveis: 1. Solidariedade com a Amazônia. 2. Crítica política ao governo federal. 3. Manifestações negacionistas em defesa do governo federal. Assim, esperamos compreender a origem das notícias falsas, bem como sua estrutura e *modus operandi*, com a finalidade de cercear de conhecimento a população para criar maior consciência e responsabilidade diante da distribuição de informações falsas na internet.
Referências	DORIA, Pedro. **Utopia eletrônica: como fazer sucesso na grande rede**. Rio de janeiro: Mauad, 1996. FELINTO, Erick. **A religião das máquinas: ensaios sobre o imaginário da cibercultura.** Porto Alegre: Sulina, 2005. FERREIRA, Marco Aurélio; DIAS, Luciano. **Eugov.com.br: a nova política em tempos de redes sociais**. Brasília: Z comunic, 2014. GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002. JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2008 MOURA, Leonardo. **Como escrever na rede: manual de conteúdo e redação para internet**. Rio de janeiro: Record, 2002. NASCIMENTO, Milton Meira do. **Fake news, política e opinião pública**. São Paulo: Paulus - Revista de Comunicação da FAPCOM, 2018. PINHO, J.B. **Jornalismo na internet.** São Paulo: Summus, 2003. PISANI, Francis; PIOTET, Dominique. **Como a que transforma o mundo: a alquimia das multidões**. São Paulo: editora Senac, 2010. PORCELLO, Flávio; BRITES, Francielly. **Verdade x Mentira: A ameaça das fakenews nas eleições de 2018 no Brasil.** Santa Catariana: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - Intercom, 2018.

4. AÇÕES A SEREM REALIZADAS – INCLUI-SE RELATÓRIO PARCIAL E FINAL

- Relatório parcial do projeto.
- Artigo científico voltado à estrutura das *Fake News.*
- Artigo científico voltado ao fenômeno das fake news em torno ao desmatamento na Amazônia.
- Mini-blog com o conteúdo da pesquisa.
- Relatório final do projeto.

5. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA A SER GERADA COM A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES

4. Artigo científico voltado à estrutura das *Fake News.*
5. Artigo científico voltado ao fenômeno das *Fake News* em torno ao desmatamento na Amazônia.

7. EVENTOS PREVISTOS NO DECORRER DO PROJETO			
SEQ	**NOME DO EVENTO**	**DATA**	**APRESENTAR TRABALHO?**
1	Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte – Intercom		(X) SIM ( ) NÃO
2	Congresso Nacional de Meio Ambiente de Poços de Caldas		(X) SIM ( ) NÃO
3	Congresso Brasileiro de Tecnologia da Informação e Comunicação – Recife		(X) SIM ( ) NÃO

Manaus 20 de outubro de 2020.
HERNÁN GUTIÉRREZ HERRERA
ASSINATURA DO(A) PROFESSOR(A)/ORIENTADOR(A)

Manaus 20 de outubro de 2020.
FÁTIMA PIÑEROS
ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

Manaus 20 de outubro de 2019.
DANIEL BARROS DE LIMA
ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DE PESQUISA

8.3 PEDAGOGIA

1. IDENTIFICAÇÃO	
Área de Conhecimento:	(**X**) Pedagogia ( ) Administração ( ) Jornalismo ( ) Ciências Teológicas ( ) Direito ( ) Psicologia ( ) Ciências da Religião ( ) Ciências Contábeis
Público Alvo:	Estudantes de Graduação
Local/Base de Realização:	Faculdade Boas Novas - Av. General Rodrigo Otávio, 1655 Japiim, Manaus/AM - CEP 69.077-000.
Coordenação Responsável:	Prof. Dr. Daniel Lima Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação Profa. Ma. Annebelle Pena Coordenação Adjunta
Coordenação de Curso	Prof. (a). Me. (a). Larissa Barros Coordenação de Licenciatura em Pedagogia
Recursos Financeiros Necessários	• Custo com materiais – xerox, impressão, computador (X) SIM ( )NÃO • Financiamento de passagens para Eventos (x) SIM ( )NÃO • Ajuda de Custo (x)SIM ( )NÃO • Custo com dependências – luz, água, limpeza, funcionários – (x)SIM ( ) NÃO As dependências da Faculdade Boas Novas foram cedidas pela Direção Geral da instituição para o desenvolvimento do projeto de iniciação científica (devendo o professor(a) responsável agendar previamente o uso dos espaços junto a sua coordenação).

2. DADOS DO(A) PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL	
Professor(a)/Orientador(a):	Ma. Jocilene Maria da Conceição Silva (Profa. Emaluci Reis – Adjunta)
Titulação:	( ) Especialista (**X**) Mestre ( ) Doutor
Cargo que ocupa na instituição:	(X) Docente Horista ( ) Docente Parcial ( ) Docente Integral
Tipo da Ação/Projeto:	Metodologias e Recursos Adaptados para a Inclusão de Alunos Público Alvo da Educação Especial

3. DADOS DO PROJETO	
Título:	"Metodologias e Recursos Adaptados para a Inclusão de Alunos Público Alvo da Educação Especial"
Área de Concentração	**PEDAGOGIA, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE**
Linha de Pesquisa	DIREITOS HUMANOS, MULTICULTURALISMO E DIVERSIDADE
Objetivos	OBJETIVO GERAL: Compreender a importância da inclusão para a melhoria do desenvolvimento e aprendizagem das pessoas que compõem o público alvo da Educação Especial (Deficiência/ Transtorno do Espectro do Autismo/Altas Habilidades –Superdotação), bem como de Metodologias adequadas, currículo e recursos adaptados às suas necessidades. OBJETIVOS ESPECÍFICOS Conhecer as características das pessoas que compõem o público alvo da Educação Especial: pessoas com deficiência Física, Intelectual e Sensorial; pessoas com Transtorno do Espectro do

	Autismo leve, moderado e severo; pessoas com Altas Habilidades /Superdotação em suas diversas áreas; Identificar os direitos educacionais das pessoas que compõem o público alvo da Educação Especial, nos documentos legais brasileiros como: Constituição Federal Brasileira; LDBN 9394/96; Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva; Lei 12.764 e Plano Nacional de Educação (2014); Verificar a realidade da inclusão de alunos público alvo da Educação Especial em escolas públicas e particulares do contexto Manaura; Elaborar recursos adaptados adequados às necessidades de alunos público alvo da Educação Especial: deficiência Física, Intelectual e Sensorial; Transtorno do Espectro do Autismo leve, moderado e severo e com Altas Habilidades /Superdotação. Realizar oficinas pedagógicas em duas escolas do sistema educacional Manauara, sendo uma pública e uma particular, orientando os docentes sobre metodologias e recursos adaptados ás necessidades dos alunos público alvo da Educação Especial matriculados e com frequência regular nessas instituições de Ensino. Sensibilizar os colegas das crianças que apresentam deficiência Física, Intelectual e Sensorial; Transtorno do Espectro do Autismo leve, moderado e severo e com Altas Habilidades /Superdotação, visando o melhor acolhimento desses alunos nas escolas regulares. Elaborar artigos científicos com os resultados das ações realizadas visando publicação em anais de eventos ou em revistas.
Justificativa	O Artigo 59 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, prevê que os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais: I – currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades. Diante disso, sabe-se que os alunos público alvo da Educação Especial tem o direito de aprendizagem tanto quanto os alunos que não possuem deficiência, devendo também ter acesso aos conhecimentos e assuntos previstos nos currículos escolares, no entanto esses conteúdos previstos no currículo devem ser transmitidos através de metodologias, recursos e atividades adaptadas. O documento legal intitulado:“ Política da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva” prevê que todas as crianças que compõem o público alvo da Educação Especial, devem ser incluídas em turmas regulares desde a Educação Infantil até o Ensino Superior” além disso afirma que nesses espaços essa clientela deve ter o direito ao acesso, participação e aprendizagem. Sendo assim, para que de fato esses alunos público alvo da Educação Especial participem e aprendam de forma significativa há a necessidade de várias adaptações que são muito importantes para o desenvolvimento do processo de aprendizagem dessas crianças. Isto posto, justifica a realização do projeto voltado para a efetivação de estudos bibliográficos e de campo referentes á área da Educação Inclusiva, Educação Especial e seu público específico, bem como da realização de oficinas de orientação e produção de recursos pedagógicos adaptados pela possibilidade que elas podem oferecer ao docentes de melhorarem a sua prática pedagógica e ao mesmo tempo beneficiando o processo de aprendizagem dos alunos com deficiência incluídos em turmas regulares.
Metodologia	O método escolhido e considerado mais adequado para o desenvolvimento deste estudo será o método fenomenológico. Ele é importante por delinear o caminho para investigarmos as concepções e realidades existentes a respeito da inclusão de alunos público alvo da Educação Especial, através dos professores e pedagogos, tendo em vista a obrigatoriedade da obediência aos documentos legais normativos a respeito dos direitos sócio-educacionais das pessoas com deficiência, dentre as quais daquelas que possuem deficiência, Transtorno do Espectro do Autismo e Altas Habilidades/Superdotação que devem ser matriculadas nas turmas comuns do ensino regular. De acordo com a argumentação de MASINI (2004, p.63) A Pesquisa Fenomenológica, portanto, parte da compreensão de nosso viver - não de definições e conceitos – da compreensão que orienta a atenção para aquilo que se vai investigar. Ao percebermos novas características do fenômeno, ou ao encontrarmos no outro,

> interpretações, ou compreensões diferentes surge para nós uma nova interpretação que levará a outra compreensão.

Partindo desse pressuposto, para entender melhor o fenômeno social em estudo é preciso entender as respostas dos sujeitos envolvidos no processo que será realizado considerando seus sentimentos e impressões acerca da política de inclusão de alunos público alvo da Educação Especial buscando conhecer de que maneira esses alunos estão se desenvolvendo educacionalmente, quais as dificuldades enfrentadas por eles e por seus docentes no processo de inclusão nas turmas comuns do ensino regular e quais as adaptações no currículo, nos recursos pedagógicos e nas atividades estão sendo realizadas. Tendo em vista que a fenomenologia irá nos ajudar a analisar a noção da essência da investigação, na tentativa de posteriormente mudar a realidade existente para melhor.

A fenomenologia é importante, pois pretende analisar o comportamento humano, por categorias interessantes como a subjetividade, a essência, a intencionalidade. Marques (2009, p.91) também dá suas contribuições relevantes quanto à definição da fenomenologia, vejamos o que diz:

> O Método Fenomenológico caracteriza- se por uma "volta às coisas mesmas", isto é, aos fenômenos, aquilo que aparece à consciência, que se dá como objeto intencional. Postula que toda consciência é "consciência de alguma coisa". Busca descrever, compreender, e interpretar os fenômenos que se apresentam à percepção.

A busca pela essência em uma pesquisa sobre a inclusão é pertinente, uma vez que ao verificarmos o ponto de vista dos professores, iremos procurar a subjetividade naqueles sujeitos em relação ao que pensam, ao que sentem, e como veem estas questões diante à tantas conquistas e lutas ainda traçadas a consistir em conquistadas, com o objetivo em terem uma melhor qualidade de ensino no que diz a respeito a inclusão.

2.2 A abordagem escolhida para a pesquisa.

A abordagem utilizada na presente pesquisa será a qualitativa. Esta forma de pesquisa busca interpretar e compreender aspectos relativos ao comportamento humano que nem sempre podem ser mensuráveis. Segundo Minayo (1994, p. 21) A pesquisa qualitativa pode ser conceituada como:

> O universo de significações, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Ao trabalhar a inclusão dos alunos público alvo da educação especial na rede básica de ensino, a abordagem qualitativa ira nos subsidiar em analises que exprimem a interpretação das intersubjetividades, das emoções, pontos de vista ocultos e manifestos, desejos, aspirações, para tentar buscar na essência do investigado a resposta para as nossas inquietações.

2.3 O universo da pesquisa e sua amostragem

O universo da nossa pesquisa serão duas escolas de ensino regular, localizadas na zona leste de Manaus, uma da rede municipal de ensino e outra particular. Os critérios de escolha das instituições consistiram pela experiência, no entanto tratava-se de escolhas que tem suas portas abertas para a inclusão, mas o critério primordial e definitivo foi à existência de alunos público alvo da educação especial incluídos. Portanto a nossa amostragem é por acessibilidade e conveniência.

Os sujeitos envolvidos seráo docentes, coordenadores e gestores, distribuídos na seguinte forma quantitativa: 10 professores; 02 coordenadores pedagógicos; 02 gestores.

2.4 Tipos de pesquisas;

A presente pesquisa seguirá um percurso linear qualitativo, delimitando a investigação do meu objeto de pesquisa em comum acordo com os nossos objetivos, deste modo

organizamos em dois grupos fundamentais, que são eles:

2.4.1 QUANTO AOS FINS:

DESCRITIVA

O delineamento descritivo foi escolhido por está diretamente envolvido com o universo populacional da pesquisa em questão. Vejamos o que diz GIL, 1999, p, 42.

> Tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título.

Tendo em vista o contexto descrito acima, irei realizar a descrição concomitantemente, enfatizando o processo do objeto de pesquisa, realizada nos estabelecimentos de ensino educacional.

2.4.2 QUANTO AOS MEIOS:

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Neste preambulo foi escolhido esse método de investigação, por está em contato amplo com os teóricos e abordam o tema em questão. Segundo GIL, 1999, p, 65, contribui enfatizando que é:

> Desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. (GIL, 1999, p, 65)

Desta maneira fazendo um levantamento bibliográfico em vários meios literários que possam me proporcionar o crescimento epistemológico para o embasamento da temática nesta pesquisa.

PESQUISA DOCUMENTAL

Dando continuidade aos procedimentos de pesquisa, outro método selecionado para dar mais credibilidade na amplitude no levantamento teórico. De acordo com GIL, 1999, p, 66, afirme que:

> Assemelha-se a pesquisa muito a bibliográfica. A única diferença entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborado de acordo com os objetivos da pesquisa. (GIL, 1999, p, 66).

O método documental foi muito relevante, pois complementa a pesquisa bibliográfica, contudo podemos trabalhar com os documentos da Politica de Inclusão Educacional, tendo como finalidade amparar os direitos a uma educação inclusiva com qualidade nas redes de ensino regular no mundo e em nosso país.

PESQUISA DE CAMPO

Para obter uma pesquisa completa com confiabilidade, o método de estudo de campo me proporcionou buscar as respostas as minhas inquietações ocorridas no decorrer na evolução da pesquisa. Para GIL, 1999, p, 72, no que se refere à pesquisa de campo, conceitua que:

> Estuda-se um único grupo ou comunidade em termos de sua estrutura social, ou seja, ressaltando a interação de seus componentes. Assim o estudo de campo tende-se a utilizar muito mais técnicas de observação do que de interrogação. (GIL, 1999, p, 72)

Após vários estudos e métodos esquematizados, podemos ir a campo realizar nossas

	pesquisas no determinado grupo escolhido, portanto após as observações coletadas no período pré - determinado, perpetrarmos nossas interpretações em cima dos fenômenos observados. PESQUISA AÇÃO Depois da verificação sobre o trabalho pedagógico desenvolvido pelos os docentes com o público alvo da Educação Especial, serão desenvolvidas as oficinas de orientação e de elaboração de recursos pedagógicos adaptados para os docentes. **2.5 Instrumentos de coleta de dados.** O instrumento de coleta compôs- se na elaboração de dois (2) questionários de perguntas abertas e fechadas, destinados aos professores, gestores e coordenadores. Para melhor definir esse instrumento, GIL, 1999, p, 128 contribui com seu conhecimento cientifico o seguinte conceito ao: Questionário como a técnica de investigação composta por número mais ou menos elevados de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc. (GIL, 1999, p, 128). Dentro do questionário coletamos dados sobre o que os professores, gestores e coordenadores pensam sobre a Inclusão dos alunos público alvo da educação especial nas salas comuns do ensino regular nesta cidade, bem como de que maneira estão realizando as adaptações curriculares, nos recursos pedagógicos e nas atividades. Analisamos os aspectos positivos e negativos tanto do ponto de vista docente como do discente e verificamos o que os professores refletem para melhorar a questão da democratização da inclusão tanto na escola a nível pedagógico como no meio social da criança com deficiência, transtorno do espectro do autismo e com altas habilidade/superdotação..
Referências	BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988, 305 p. Brasil. (1996). Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: MEC, 1996. Brasil. (2008). Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Inclusão: revista da educação especial, v. 4, n 1, janeiro/junho. Brasília: MEC/SEESP. Brasil. [Plano Nacional de Educação (PNE)]. Plano Nacional de Educação 2014-2024 [recurso eletrônico] : Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. 86 p. – (Série legislação ; n. 125)

4. AÇÕES A SEREM REALIZADAS – INCLUI-SE RELATÓRIO PARCIAL E FINAL
1-Estudos dos documentos legais de âmbito Internacional e Nacional que embasam a inclusão das pessoas público alvo da Educação Especial na rede regular de ensino, bem como sobre as características dos alunos público alvo da Educação Especial; 2- Elaboração de Artigo Científico sobre Os direitos dos alunos público alvo da Educação Especial; 3-Pesquisa de Campo em duas escolas para verificação de desenvolvimento de trabalho pedagógico desenvolvido pelos docentes junto ao público alvo da Educação Especial, verificando de que maneira estão sendo realizadas as adaptações necessárias nos currículo, recursos pedagógicos e atividades. 4-Elaboração de Relatório Parcial sobre o que foi constatado nas escolas. 5-Realização de Oficina Pedagógica orientando os docentes sobre metodologias, adaptações

curriculares e construção de recursos pedagógicos adaptados. 6-Elaboração de Artigo Científico relatando a Experiência e resultados da oficina.

5. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA A SER GERADA COM A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES
6. Artigo Científico sobre as Leis que fundamentam a inclusão
7. Artigo Científico de Relato de Experiências após a pesquisa e Realização de Oficinas Pedagógicas nas Escolas.

7. EVENTOS PREVISTOS NO DECORRER DO PROJETO			
SEQ	**NOME DO EVENTO**	**DATA**	**APRESENTAR TRABALHO?**
1	VII CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS)	**PREVISÃO NOVEMBRO 2021**	(X) SIM ( ) NÃO
2	CONGRESSO INTERNACIONAL PSICOLOGIA, EDUCAÇÃO E CULTURA (INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAYA) PORTUGAL	**PREVISÃO JULHO 2021**	(X) SIM ( ) NÃO

Manaus 20 de outubro de 2020.
Joselene Maria da Conceição Silva
ASSINATURA DO(A) PROFESSOR(A)/ORIENTADOR(A)

Manaus 20 de outubro de 2020.
Karissa Benevides da C. Barros
ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

Manaus 20 de outubro de 2020.
Daniel Barros de Lima
ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DE PESQUISA

1. IDENTIFICAÇÃO	
Área de Conhecimento:	(**X**) Pedagogia ( ) Administração ( ) Jornalismo ( ) Ciências Teológicas ( ) Direito ( ) Psicologia ( ) Ciências da Religião ( ) Ciências Contábeis
Público Alvo:	Estudantes de Graduação
Local/Base de Realização:	Faculdade Boas Novas - Av. General Rodrigo Otávio, 1655 Japiim, Manaus/AM - CEP 69.077-000.
Coordenação Responsável:	Prof. Dr. Daniel Lima Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação Profa. Ma. Annebelle Pena Coordenação Adjunta
Coordenação de Curso	Prof. Ma. Larissa Barros Coordenador(a) do Curso de Pedagogia
Recursos Financeiros Necessários	● Custo com materiais – xerox, impressão, computador (X) SIM ( )NÃO ● Financiamento de passagens para Eventos (X) SIM ( )NÃO ● Ajuda de Custo (X)SIM ( )NÃO ● Custo com dependências – luz, água, limpeza, funcionários – ( )SIM (X) NÃO As dependências da Faculdade Boas Novas foram cedidas pela Direção Geral da instituição para o desenvolvimento do projeto de iniciação científica (devendo o professor(a) responsável agendar previamente o uso dos espaços junto a sua coordenação).

2. DADOS DO(A) PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL	
Professor(a)/Orientador(a):	ANNEBELLE PENA LIMA MAGALHÃES CRUZ
Titulação:	(X) Mestre ( ) Doutor
Cargo que ocupa na instituição:	( ) Docente Horista (X) Docente Parcial ( ) Docente Integral
Tipo da Ação/Projeto:	Projeto de Pesquisa. Programa de Iniciação Científica.

2.1 DADOS DO(A) PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL	
Professor(a)/Orientador(a):	ANDERSON LINCOHN VIDAL
Titulação:	(X) Mestre ( ) Doutor
Cargo que ocupa na instituição:	( ) Docente Horista ( ) Docente Parcial ( ) Docente Integral (X) Docente visitante
Tipo da Ação/Projeto:	Projeto de Pesquisa. Programa de Iniciação Científica.

2.2 DADOS DO(A) PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL	
Professor(a)/Orientador(a):	LUIZ MARCELO CRUZ
Titulação:	(X) Especialista ( ) Mestre ( ) Doutor
Cargo que ocupa na instituição:	( ) Docente Horista ( ) Docente Parcial ( ) Docente Integral (X) Docente visitante
Tipo da Ação/Projeto:	Projeto de Pesquisa. Programa de Iniciação Científica.

3. DADOS DO PROJETO	
Título:	"O Ensino remoto e o trabalho docente em tempos de pandemia em escolas da SEMED – AM"
Área de Concentração	Educação, Pedagogia e Sociedade
Linha de Pesquisa	Educação, Tecnologias e Comunicação
Objetivos	OBJETIVO GERAL Analisar as estratégias adotadas pelos professores do ensino fundamental para a continuação do ensino durante a pandemia nas escolas da SEMED/AM. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 1 – Identificar os recursos de tecnologia da informação e comunicação utilizados durantes as aulas remotas; 2 – Apontar as dificuldades na utilização dos recursos utilizados durante as aulas remotas; 3 – Evidenciar os processos de avaliação da aprendizagem nas aulas remotas; 4 - Avaliar os impactos dessa transposição didática no seu fazer docente.
Justificativa	Os primeiros anos do ensino fundamental (1º ao 5º ano) oferecem desafios diários aos professores, tanto dentro da sala de aula quanto fora, por exemplo no planejamento que os mesmos devem elaborar para criar uma rotina de atividades aos alunos. É inegável a importância de um professor na vida escolar de uma criança, seja educando ou ensinando. Porém, quando esse profissional se vê diante de mudanças em seu cenário educacional e o ensino passa a ser remoto, é necessário compreender como o aluno aprende dentro de casa o conteúdo que seria visto na sala de aula em um ano letivo normal. Observando-se algumas dificuldades, como a utilização de métodos de ensino diferentes para não interromper o processo de aprendizagem de seus alunos. Diante disso, faz-se necessário analisar as estratégias adotadas pelos professores do ensino fundamental para a continuação do ensino durante a pandemia em escolas de Manaus.
Metodologia	Nesta pesquisa será utilizado o método exploratório-descritivo, visto que se caracteriza como exploratória, pois Gil (1994, p. 45) afirma que "esta pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explicito". Ao mesmo tempo, ela é descritiva, pois este tipo de pesquisa objetiva "a descrição das características de determinada população...". (idem) Em nosso estudo, a população é formada pelos professores de uma escola do município de Manaus – AM. Continua o autor: "as pesquisas descritivas são, juntamente com as exploratórias, as que habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática" (GIL, 1994, p. 46). A pesquisa será realizada com a técnica da entrevista semiestruturada. Quanto à técnica da entrevista semiestruturada trata-se de um procedimento utilizado na investigação social, para a coleta de dados que possam contribuir na explicação de determinado fenômeno e pela proximidade que permite entre o pesquisador e sujeito, permitindo a obtenção de informações mais precisas. Assim, trata-se de um roteiro definido constando de perguntas abertas e fechadas haja vista que essas questões permitem a livre expressão do sujeito frente aos questionamentos sobre a sua prática profissional e posterior elaboração das categorias para análise do discurso. Para verificação de validade e fidedignidade das questões será aplicada entrevista piloto para verificar se o instrumento será adequado aos objetivos que se propunha e ao mesmo tempo buscando a fidedignidade das respostas. Para melhor aproveitamento da entrevista será solicitada permissão aos entrevistados de gravação das respostas. As entrevistas serão marcadas antecipadamente, após contato inicial, em local e horário de conveniência dos sujeitos. Os sujeitos da pesquisa são professores pertencentes ao quadro permanente da Secretária Municipal de

	Educação de Manaus - AM, de uma escola do ensino fundamental. A categoria de gênero (homens e mulheres) não vai ser considerada como critério para escolha dos sujeitos, não sendo necessária a escolha de um número equilibrado de homens e mulheres. Quanto ao número de sujeitos participantes da pesquisa, ficará condicionado ao critério de inclusão para participar bem como daqueles que se predispuserem a participar de forma voluntária e após apresentação bem como assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os procedimentos estão organizados nas seguintes etapas: 1) elaboração e envio do projeto a SEMED para o aceite da pesquisa; 2) avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas; 3) Assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; 4) realização das entrevistas semiestruturadas com os professores que se dispuserem a colaborar com a pesquisa; 5) Análise dos dados coletados. A análise dos dados das entrevistas com os professores será feita com base na técnica de análise de conteúdo do tipo categorial proposta por Lawrence Bardin (1977, p. 160). Que a define como um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, obter indicadores quantitativos ou não, que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) das mensagens. Uma das características que define a análise de conteúdo é à busca do entendimento da comunicação entre os homens, apoiando-se no (re)conhecimento do conteúdo das mensagens. Não quer saber apenas "o que se diz", mas "o que se quis dizer" com tal manifestação. Outro elemento que define a análise de conteúdo é que se trata de um conjunto de técnicas para captar a mensagem transmitida. Na técnica proposta por Bardin há uma ênfase na avaliação quantitativa dos dados, no entanto, neste estudo será enfatizada à análise qualitativa por esta permitir a análise tanto do conteúdo manifesto, como também de seu conteúdo latente. A sistematização dos dados proposta por Bardin segue, basicamente, três etapas: pré-análise; descrição analítica e interpretação referencial. Após análise dos dados e categorizados, passará a redação do relatório de pesquisa e publicação.
Referências	BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa, Edições 70, 1997. BONILLA, Maria Helena Silveira. Escola aprendente: para além da sociedade da informação. Rio de Janeiro: Quartet, 2005. CAMPANHA, Pelo Direito à Educação 8 motivos para não substituir a educação presencial pela educação a distância (EaD) durante a pandemia. 26 de março de 2020. Disponível em: https://campanha.org.br/noticias/2020/03/26/8-motivos-para-nao-usar-educacao-distancia-ead-como-alternativaparasubstituir-educacao-presencial. Acesso em: 16 de junho de 2020. GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994 IBGE, Agencia de Notícias. PNAD Contínua TIC 2017: Internet chega a três em cada quatro domicílios do país. 20 de dezembro de 2018. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/23445-pnad-continua-tic-2017-internet-chega-a-tresemcada-quatro-domicilios-do-pais. Acesso em: 16 de junho de 2020. JACOBS, L. A. Rights and Quarantine during the SARS Global Health Crisis: Differentiated Legal Consciousness in Hong Kong, Shanghai, and Toronto. Law & Society Review, [S.l.], v. 41, n. 3, p. 511-551, 2007. Disponível em: www.jstor.org/stable/4623394. Accessed 2 Apr. 2020. Acesso em: 1º abr. 2020. LEVY, Pierre. Cibercultura. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed 34, 1999.

4. AÇÕES A SEREM REALIZADAS – INCLUI-SE RELATÓRIO PARCIAL E FINAL
Revisão de literatura / Elaboração do Projeto / Reconhecimento da área de estudo Experimentação / Coleta dados /Entrevistas / Interpretação Relatório Parcial /Apresentação -Relatório Final

5. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA A SER GERADA COM A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES	
	1. DIÁRIO DE CAMPO
	2. LIVRO OU EBOOK
	3. ARTIGO

7. EVENTOS PREVISTOS NO DECORRER DO PROJETO

SEQ	NOME DO EVENTO	DATA	APRESENTAR TRABALHO?
1	SIMPÓSIO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS, CURRÍCULO E TECNOLOGIA DA FACULDADE BOAS NOVAS E UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS		(X) SIM ( ) NÃO
2	Outros eventos que ocorrerem no país		(X) SIM ( ) NÃO

Manaus, 23 de outubro de 2020.

Annebelle Braz

ASSINATURA DO(A) PROFESSOR(A)/ORIENTADOR(A)

Manaus, 23 de outubro de 2020.

Karissa Benevides da C. Barros

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

Manaus, 23 de outubro de 2020.

Daniel Barros de Lima

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DE PESQUISA

1. IDENTIFICAÇÃO	
Área de Conhecimento:	(**X**) Pedagogia ( ) Administração ( ) Jornalismo (x) Ciências Teológicas ( ) Direito ( ) Psicologia ( ) Ciências da Religião ( ) Ciências Contábeis
Público Alvo:	Comunidade – entorno da Faculdade
Local/Base de Realização:	Faculdade Boas Novas - Av. General Rodrigo Otávio, 1655 Japiim, Manaus/AM - CEP 69.077-000.
Coordenação Responsável:	Prof. Dr. Daniel Lima Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação Profa. Ma. Annebelle Pena Coordenação Adjunta
Coordenação de Curso	Prof. (a). Me. (a). Coordenação Larissa Barros
Recursos Financeiros Necessários	• Custo com materiais – xerox, impressão, computador (x) SIM ( )NÃO • Financiamento de passagens para Eventos ( ) SIM (x)NÃO • Ajuda de Custo ( )SIM (x)NÃO • Custo com dependências – luz, água, limpeza, funcionários – ( )SIM (x) NÃO As dependências da Faculdade Boas Novas foram cedidas pela Direção Geral da instituição para o desenvolvimento do projeto de iniciação científica (devendo o professor(a) responsável agendar previamente o uso dos espaços junto a sua coordenação).

2. DADOS DO(A) PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL	
Professor(a)/Orientador(a):	Me Sergio Becker da Silveira e esp Maria Marta da Rosa Silveira
Titulação:	(x) Especialista (x) Mestre ( ) Doutor
Cargo que ocupa na instituição:	(x) Docente Horista ( ) Docente Parcial ( ) Docente Integral
Tipo da Ação/Projeto:	intervenção

3. DADOS DO PROJETO	
Título:	"Projeto Leitura na Praça"
Área de Concentração	Educação, Pedagogia e Sociedade
Linha de Pesquisa	Representação Social, Práxis Pedagógicas e Processos de Ensino-Aprendizagem.
Objetivos	OBJETIVO GERAL Oportunizar situações para que a criança tenha acesso aos diversos tipos de leitura e, que a partir da interação com a mesma, amplie os conhecimentos sobre si mesma , do grupo e do mundo em defesa dos seus direitos como cidadão, como também desenvolva produções literárias. OBJETIVOS ESPECÍFICOS • Oportunizar situações, através de momentos de leituras na comunidade, para que o leitor tenha condições de: • Aumentar o conhecimento de si mesmo e do grupo; • Interagir com a leitura e com o grupo;

	• Expor oralmente os fatos vivenciados na narrativa Identificar as ações dos personagens com o seu cotidiano; • Desenvolver o senso crítico através das ações dos personagens; • Aumentar o vocabulário , criatividade e a leitura de mundo; • Narrar cronologicamente os fatos observados na leitura; • Descrever espaço físico e ambiente das narrações; • Conhecer escritores amazonenses e entrevistá-los; • Produzir escritos literários
Justificativa	Informação é poder ir além do habitual, do seu mundo próprio. Ler é conhecer as possibilidades de compartilhar informações e adquirir conhecimentos . O projeto visa promover momentos para que a criança possa conhecer, através da leitura, as dimensões de mundo a partir do conhecimento de si e das possibilidades de mudanças do seu meio social. A criticidade nasce da liberdade de expressão e a leitura possibilita esta prática, devido o crescimento do vocabulário e o desenvolvimento da oralidade.. A leitura possibilitará a criança a ser um cidadão capaz de gerenciar opiniões em defesa de si e da comunidade.
Metodologia	Os procedimentos metodológicos serão direcionados desta forma; - Visitar a comunidade para distribuição de panfletos para divulgação do projeto. - Cadastrar as crianças que comparecerem -Reunião semanal com os acadêmicos previamente inscritos para sessão de estudos e planejamento dos encontros - Serão realizados Momento de sensibilização com música enfatizando a importância da leitura e seus efeitos, na comunidade - Os alunos escolherão o livro para leitura mediante um cadastro do mesmo, indicando o título escolhido. - Serão proporcionados momentos de leitura em voz alta para os que não sabem ler. Será feito sorteio de alunos, que ao final do momento da leitura, contarão para o grande grupo. -Professor e monitores contarão fábulas para serem interpretadas relacionando com as vivências diárias. - Os alunos terão oportunidade de expressar, através de desenhos, música, narrativa oral, teatro, dobradura, colagem, fantoches as histórias vivenciadas na leitura. - Será oportunizado ao aluno levar para casa um livro para compartilhar a leitura com a família. -Será oportunizado aos alunos momentos de interpretação teatral da leitura. -As datas comemorativas serão trabalhadas com enfoque na reflexão , por exemplo , dia do meio ambiente em que as crianças participarão das atividades desenvolvidas pela própria instituição no plantio de árvores. -Visita ao Hortoflorestal e Cigs. -Organização, participação e apresentação do programa de natal.
Referências	AZEVEDO, Ricardo. Literatura infantil: origens, visões da infância e certos traços populares. Disponível http://www.ricardoazevedo.com.br/Artigo07.htm, acesso em 27/08/2019. FREIRE, P. A importância do ato de ler. 41ª ed, São Paulo: Cortez, 2006 GERALDI, J. W. O texto na sala de aula: prática da leitura de textos na escola. 2 ª ed. Cascavel: Assoeste, 1984. KLEIMAN, Ângela B. & MORAIS, Silvia E. Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004. SOARES, Magda. Linguagem e Escola: uma perspectiva social. São Paulo, Ática, 1986. Revista Nova Escola. Ed. Abril. Dez/2005.

	SOUZA, Renata Junqueira de. Narrativas Infantis: a literatura que as crianças gostam. Bauru: USC, 1992. ZILBERMAN, Regina. Leitura em crise na escola: as alternativas do professor. 8. ed. rev. e atual. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1988.

4. AÇÕES A SEREM REALIZADAS – INCLUI-SE RELATÓRIO PARCIAL E FINAL

As diferentes atividades do projeto serão desenvolvidas permanentemente aos sábados no horário das 9 às 11 horas

Relatórios parciais bimestrais

No relatório final, será possível especificar todas as atividades em suas respectivas datas.

A partir das respostas às atividades será elaborado um artigo semestral com avaliações e resultados do programa.

5. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA A SER GERADA COM A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES

8. Artigo sobre o assunto 2º semestre de 2019
9. Artigo conclusivo sobre resultado do projeto 1º semestre de 2020 na revista Paz Domini

7. EVENTOS PREVISTOS NO DECORRER DO PROJETO

SEQ	NOME DO EVENTO	DATA	APRESENTAR TRABALHO?
1	Socialização dos trabalhos em eventos da pedagogia	**Final do 1º semestre**	(x) SIM ( ) NÃO
2			( ) SIM ( ) NÃO

Manaus, 20 de outubro de 2020.

Sergio Becker da Silveira e Maria Marta da Rosa Silveira

ASSINATURA DO(A) PROFESSOR(A)/ORIENTADOR(A)

Manaus, 20 de outubro de 2020.

Karissa Benevides da C. Barros

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

Manaus, 20 de outubro de 2020.

Daniel Barros de Lima

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DE PESQUISA

8.4 ADMINISTRAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO	
Área de Conhecimento:	( ) Pedagogia (**X**) Administração ( ) Jornalismo ( ) Ciências Teológicas ( ) Direito ( ) Psicologia ( ) Ciências da Religião ( ) Ciências Contábeis
Público Alvo:	Estudantes de Graduação do Curso de Administração
Local/Base de Realização:	Faculdade Boas Novas - Av. General Rodrigo Otávio, 1655 Japiim, Manaus/AM - CEP 69.077-000.
Coordenação Responsável:	Prof. Dr. Daniel Lima Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação Profa. Ma. Annebelle Pena Coordenação Adjunta
Coordenação de Curso	Prof. Adm. Lúcio Pinto, ME
Recursos Financeiros Necessários	• Custo com materiais – xerox, impressão, computador (X) SIM ( )NÃO • Financiamento de passagens para Eventos ( ) SIM (x)NÃO • Ajuda de Custo ( )SIM (x)NÃO • Custo com dependências – luz, água, limpeza, funcionários – (x)SIM ( ) NÃO As dependências da Faculdade Boas Novas foram cedidas pela Direção Geral da instituição para o desenvolvimento do projeto de iniciação científica (devendo o professor(a) responsável agendar previamente o uso dos espaços junto a sua coordenação).

2. DADOS DO PROFESSOR RESPONSÁVEL	
Professor/Orientador:	JANE MÁRCIA PINTO MOURA / FRANCISCO LUCIO PINTO
Titulação:	(X) Especialista (X) Mestre ( ) Doutor
Cargo que ocupa na instituição:	(x) Docente Horista ( ) Docente Parcial ( ) Docente Integral
Tipo da Ação/Projeto:	Projeto de Iniciação Científica

3. DADOS DO PROJETO	
Título:	IMPLANTAÇÃO DE UMA EMPRESA JÚNIOR NA FBNOVAS.
Área de Concentração	• Gestão Estratégica, Desenvolvimento e Inovação;
Linha de Pesquisa	• Desenvolvimento Organizacional, Planejamento e Resultados
Objetivos	• Desenvolver e implantar uma nova oportunidade de desenvolver o perfil empreendedor de docentes e discentes da FBN; • Implantar conceitos gestão de novos negócios e Planejamento da gestão estratégicas empresarial; • Contribuir ativamente para o desenvolvimento do corpo docente e discente da FBN; • Oferecer serviços de baixo custo para a comunidade empresarial, nas modalidade (MEI, EPP, MPE) local e do entorno da FBN;

Justificativa	A academia necessita aprimorar a formação de profissionais com perfil empreendedor para o mercado que cada vez mais aumenta a demanda do inovador e licenciado. Estamos vivenciando um "novo normal" onde a inovação empreendedora na Gestão, é um dos pilares que permite a sustentabilidade econômica, técnica e financeira de projetos acadêmicos, pois, no Brasil e no mundo, o movimento empreendedor nas academias, tem demonstrado um crescimento exponencial, impactando o mercado nacional e formando docentes e discentes com esse novo perfil empreendedor, técnico e cientifico, o qual permite que as pesquisas e atividades técnicas acadêmicas, possam ser monetizadas (Marco legal da Inovação: 2020). Urge a necessidade de fomentar e apoiar a formação de empresários capacitados para transformar o Brasil, por meio do conhecimento e da experiência obtida durante sua participação e vivência na EMPRESA JÚNIOR, lhe permitindo se conectar com o mundo dos negócios e que contribuirá para sua colocação no mercado com o tão solicitado diferencial acadêmico, profissional e social, haja vista que este projeto estimulará e facilitará aos acadêmicos o entendimento e a necessidade do diálogo entre os saberes, passando pela multidisciplinariedade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, constantes nos propósitos das ciências humanas. Vale ressaltar que, este projeto também contemplará a participação de docentes e discentes de vários cursos da FBN, a citar: Administração; Ciências Contábeis; Direito e Comunicação, e que por meio da pesquisa, desenvolvendo e inovação PD&I, e ainda, por meio das competências, capacidades empreendedoras, vivenciadas e adquiridas na prática (*in loco)*, durante o projeto, sob a coordenação do Curso de Administração o que permitirá obtermos um novo olhar dos órgãos que regulamentam e orientam as atividades acadêmicas no País (MEC) , o que justifica o objetivo do Projeto.
Metodologia	Utilizar-se-á a Pesquisa Explicativa e bibliográfica para elaboração do projeto e ainda a pesquisa de campo e a pesquisa ex-post-facto que tem por objetivo investigar possíveis relações de causa e efeito entre um determinado fato identificado pelo pesquisador e um fenômeno que ocorre ((FONSECA, 2002, p. 32).) para realização das atividades e procedimentos técnicos a serem utilizados, com atividades práticas e análise de dados para demonstrações dos *cases* selecionados e ou potências *spin-offs* e *startups* que possam ser diagnosticadas e atendidas pela empesa Junior da FBN.
Referências	**Referência Básica** BRASIL JUNIOR. Conceito Nacional de Empresa Júnior. Confederação Brasileira de Empresas Juniores. São Paulo, s/data. LOPES, ROSE MARY ALMEIDA. Org. Et Al. Ensino de Empreendedorismo no Brasil: panorama, tendências e melhores práticas. Alta Books: Rio de Janeiro , 2017. CUNHA, F. A. G. DNA Júnior. Diretoria de Desenvolvimento – Confederação Brasileira de Empresas Juniores. Brasília, s/data. **Bibliografia Complementar:** MATOS, Franco de. **A Empresa Júnior no Brasil e no Mundo:** o conceito o funcionamento a história e as tendências do movimento EJ. São Paulo: Martin Claret, 1997. OLIVEIRA, Juliana G. G. de. Uma ideia genial. In: MATOS, Franco de**. A Empresa júnior no Brasil e no Mundo**: o conceito, o funcionamento, a história e as tendências do movimento Empresa Junior. São Paulo: Martin Claret, 1997, p. 9-11. SANGALETTI, Chisthini; CARVALHO, Gustavo. Introdução ao Movimento Empresa Junior. In: NETO, Luíz Moretto. et. al. **Empresa Junior**: espaço de aprendizagem. Florianópolis: [s.n], 2004. LAFEUILLE, Philipe. O Movimento Empresa Júnior. In: MATOS, Franco de**. A Empresa Júnior no Brasil e no Mundo**: o conceito, o funcionamento, a história e as tendências do movimento Empresa Junior. São Paulo: Martin Claret, 1997, p. 13-15. JUNKES, Patrícia Natale; ROSAURO, Diego Zen; BENKO, Fernando de Sousa. Olhar crítico sobre a gestão das empresas juniores. In: NETO, Luíz Moretto. et.al. **Empresa Junior**: espaço de aprendizagem. Florianópolis: [s.n], 2004.

4. AÇÕES A SEREM REALIZADAS – INCLUI-SE RELATÓRIO PARCIAL E FINAL
• Seleção de componentes do projeto (professor, alunos) • Elaboração e apresentação do projeto • Definição da área interna da FBN para implantação e atuação. • Criação do Modelo de negócios (*canvas)* do projeto • Elaboração do Plano de Negócios da EMPREJA JÚNIOR FBNOVAS • Pesquisa de campo • Diagnóstico Organizacional • Escolha do Sistema • Implantação e implementação • Demonstração de Resultados por meio de relatórios e cases de sucesso

5. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA A SER GERADA COM A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES	
	10. Planos de Negócio
	11. Procedimentos Organizacionais
	12. Projeto Profissional

7. EVENTOS PREVISTOS NO DECORRER DO PROJETO			
SEQ	**NOME DO EVENTO**	**DATA**	**APRESENTAR TRABALHO?**
1	Apresentação do Projeto	**Mar/2021**	(X) SIM ( ) NÃO
2	Construção do Procedimento	**Jul/2021**	(X) SIM ( ) NÃO
3	Evento de mérito para a apresentar resultados obtidos com a execução das consultorias e mentorias realizadas às empesas participantes do projeto até o final das atividades do ano de 2012-2.	**Nov/2021**	(X) SIM ( ) NÃO

Manaus, 22 de outubro de 2020.
_____
ASSINATURA DO(A) PROFESSOR(A)/ORIENTADOR(A)

Manaus, 22 de outubro de 2020.
_____
ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

Manaus, 22 de outubro de 2020.
_____
ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DE PESQUISA

1. IDENTIFICAÇÃO	
Área de Conhecimento:	( ) Pedagogia (**X**) Administração ( ) Jornalismo ( ) Ciências Teológicas ( ) Direito ( ) Psicologia ( ) Ciências da Religião ( ) Ciências Contábeis
Público Alvo:	Estudantes de Graduação do Curso de Administração
Local/Base de Realização:	Faculdade Boas Novas - Av. General Rodrigo Otávio, 1655 Japiim, Manaus/AM - CEP 69.077-000.
Coordenação Responsável:	Prof. Dr. Daniel Lima Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação Profa. Ma. Annebelle Pena Coordenação Adjunta
Coordenação de Curso	Prof. Adm. Lúcio Pinto, ME
Recursos Financeiros Necessários	• Custo com materiais – xerox, impressão, computador ( ) SIM ( )NÃO • Financiamento de passagens para Eventos ( ) SIM (x)NÃO • Ajuda de Custo ( )SIM (x)NÃO • Custo com dependências – luz, água, limpeza, funcionários – (x)SIM ( ) NÃO As dependências da Faculdade Boas Novas foram cedidas pela Direção Geral da instituição para o desenvolvimento do projeto de iniciação científica (devendo o professor(a) responsável agendar previamente o uso dos espaços junto a sua coordenação).

2. DADOS DO PROFESSOR RESPONSÁVEL	
Professor/Orientador:	PAULO CÉSAR BARROS DE OLIVEIRA
Titulação:	(x) Mestre ( ) Doutor
Cargo que ocupa na instituição:	(x) Docente Horista ( ) Docente Parcial ( ) Docente Integral
Tipo da Ação/Projeto:	Projeto de Iniciação Científica

3. DADOS DO PROJETO	
Título:	PLANEJAMENTO DAS NECESSIDADES DE MATERIAS (MRP I) , (A sigla significa, em inglês, ***Material Requirement Planning).***
Área de Concentração	• ORGANIZAÇÃO, MARKETING E PROJETOS
Linha de Pesquisa	• Estrutura Organizacional, Indústria 4.0, Projetos Inovadores
Objetivos	• Desenvolver e implantar um novo método de trabalho; • Implantar conceitos de tecnologia do sistema do MRP I, (A sigla significa, em inglês, ***Material Requirement Planning***. Ou Planejamento das Necessidades Materiais; • Desenvolver um novo processo; • Implantar sistemas de planejamento das necessidades de materiais nas empresas de pequeno porte na cidade de Manaus;
Justificativa	Em função de desperdícios e escassez de materiais em estoques e a consequente indisponibilidade de produtos para venda ao cliente, a implantação do sistema de planejamento das necessidades de materiais nas empresas de pequeno porte, na cidade de Manaus, irá automatizar os processos e métodos, de forma a organizar e aumentar a capacidade produtiva, gerando eficiência e produtividade para o processo de produção em toda a sua cadeia, assim como proporcionará melhores condições de faturamento e de

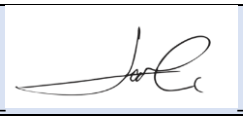
	lucratividade. Neste sentido, entende-se como relevante o propósito de oferecer melhor controle de estoques e toda a logística de materiais, fortalecendo e organizando os processos relacionados, evitando excessos e desperdícios, o que otimiza os custos e proporciona melhores resultados financeiros. Como Contribuição Social o Projeto estimulará estudantes acadêmicos a unificar os propósitos da ciência, por meio da pesquisa, com a capacidade profissional, vivida na prática (*in loco)*, dada a especificidade do Curso de Administração, o que justifica o objetivo do Projeto.
Metodologia	Utilizar-se-á a **Pesquisa Explicativa** com os procedimentos técnicos a serem utilizados, com atividades práticas de pesquisa diagnóstica, aquisição e análise de dados para demonstrações dos ***cases*** encontrados nos trabalhos de campo.
Referências	**Referência Básica** ARNOLD. J. R. Tony, **Administração de Materiais**: Uma introdução/J.R.Tony Arnold; Tradução Celso Rimoli, Lenita R. Esteves – S. Paulo: Atlas, 1999. CORRÊA, H. l. GIANESI, I. G. N.; CAON, M. **Planejamento, programação e controle da Produção**: MRPII/ERP-Conceitos, uso e implantação. São Paulo: Atlas, 2001. MARTINS, Petrônio Garcia/Fernando P. Laugeni – 2 ed. rev..aum. e a atual – São Paulo: Saraiva, 2005 - **Administração da Produção e Operação.** **Bibliografia Complementar:** MARTINS, Petrônio G., **Administração de Materiais e recursos patrimoniais**/Petrônio Garcia e Paulo Renato Campos Alt..- 3º ed.. rev. e atualizada. – São Paulo: Saraiva, 2009. CORREA, G. et al. **Planejamento, Programação e Controle da Produção**. São Paulo: Atlas, 2001, 1998. RUSSOMANO, V.H. **PCP: Planejamento e Controle da Produção**. São Paulo: Pioneira. 2000 SLACK, N. et al. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas. 1997 TUBINO, D.F. **Manual de Planejamento e Controle da Produção**. São Paulo: Atlas.2000

4. AÇÕES A SEREM REALIZADAS – INCLUI-SE RELATÓRIO PARCIAL E FINAL
• Seleção de componentes do projeto (professor, alunos) • Escolha da área de atuação (zona, bairro, local) • Escolha das empresas envolvidas no projeto • Pesquisa de campo • Diagnóstico Organizacional • Escolha do Sistema • Aplicação (implantação e implementação) • Métricas (Indicadores) • Demonstração de Resultados por meio de relatórios

5. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA A SER GERADA COM A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES	
	13. Planos de Negócio
	14. Procedimentos Organizacionais
	15. Projeto Profissional

7. EVENTOS PREVISTOS NO DECORRER DO PROJETO			
SEQ	**NOME DO EVENTO**	**DATA**	**APRESENTAR TRABALHO?**
1	Apresentação do Projeto	**Mar/2021**	(X) SIM ( ) NÃO
2	Construção do Procedimento	**Jul/2021**	(X) SIM ( ) NÃO
3	Evento de mérito para a empresa ou as empresas que permaneceram no projeto até o final das atividades	**Nov/2021**	(X) SIM ( ) NÃO

Manaus, 22 de outubro de 2020.
ASSINATURA DO(A) PROFESSOR(A)/ORIENTADOR(A)

Manaus, 22 de outubro de 2020.

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

Manaus, 22 de outubro de 2020.
Daniel Barros de Lima
ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DE PESQUISA

8.5 PSICOLOGIA

1. IDENTIFICAÇÃO	
Área de Conhecimento:	( ) Pedagogia ( ) Administração ( ) Jornalismo ( ) Ciências Teológicas ( ) Direito (**X**) Psicologia ( ) Ciências da Religião ( ) Ciências Contábeis
Público Alvo:	Estudantes de Graduação
Local/Base de Realização:	Faculdade Boas Novas - Av. General Rodrigo Otávio, 1655 Japiim, Manaus/AM - CEP 69.077-000.
Coordenação Responsável:	Prof. Dr. Daniel Lima Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação Profa. Ma. Annebelle Pena Coordenação Adjunta
Coordenação de Curso	Profª. Ma. Maria Vilani Sequeira Coordenador(a) do Curso de Psicologia
Recursos Financeiros Necessários	• Custo com materiais – xerox, impressão, computador ( ) SIM (**X**)NÃO • Financiamento de passagens para Eventos ( ) SIM (**X**)NÃO • Ajuda de Custo ( )SIM (**X**)NÃO • Custo com dependências – luz, água, limpeza, funcionários – (**X**)SIM ( ) NÃO As dependências da Faculdade Boas Novas foram cedidas pela Direção Geral da instituição para o desenvolvimento do projeto de iniciação científica (devendo o professor(a) responsável agendar previamente o uso dos espaços junto a sua coordenação).

2. DADOS DO(A) PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL	
Professor(a)/Orientador(a):	Dr. Walter de Jesús García Parra
Titulação:	( ) Mestre (**X**) Doutor
Cargo que ocupa na instituição:	(**X**) Docente Horista ( ) Docente Parcial ( ) Docente Integral
Tipo da Ação/Projeto:	Projeto de Pesquisa. Programa de Iniciação Científica.

3. DADOS DO PROJETO	
Título:	Incidência do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e dos níveis de gravidade em usuários de instituições de apoio do município de Manaus –AM
Área de Concentração	Psicologia, Processos e Humanidade
Linha de Pesquisa	Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção de Saúde
Objetivos	Objetivo Geral: Determinar a incidência do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em usuários de instituições de apoio a pessoas com TEA do município de Manaus – AM. Objetivos Específicos: - Determinar os níveis de gravidade do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em usuários de instituições de apoio a pessoas com TEA do município de Manaus – AM; - Determinar a frequência do autismo leve, moderado (médio) e severo (grave) no município de Manaus – AM; - Evidenciar as ações diagnosticas realizadas pelos profissionais da área de saúde no município de Manaus – AM; - Identificar a problemática maior enfrentada pelos pais, profissionais e autistas no município de Manaus - AM.

	- Compreender o processo de acompanhamento psicológico de mães e/ou responsáveis dos usuários com diagnóstico de TEA nas instituições de apoio pesquisadas na cidade de Manaus.
Justificativa	Apesar dos avanços genéticos em relação ao TEA, as bases genéticas associadas aos fenótipos ainda permanecem desconhecidas devido à grande heterogeneidade genética e fenotípica da doença, pois o TEA não é visto como uma doença atrelada a um único gene, mas sim uma doença complexa resultado de variações genéticas simultâneas em múltiplos genes (Iyengar and Elston 2007) junto com uma complexa interação genética, epigenética e fatores ambientais (Persico and Bourgeron 2006, Eapen 2011). Frequentemente, os médicos dedicam seu olhar às patologias orgânicas, ou seja, ao que se pode curar, pois isso orienta sua prática desde o surgimento da Medicina. Desse modo, para eles, é muito difícil admitir que algo escapou aos seus conhecimentos, ou seja, o registro psíquico. Assim, preferem não olhar para o bebê e o seu sofrimento, para o qual acreditam não haver solução. Contudo, se eles pudessem compreender o quão essencial é este olhar para a constituição do bebê, dedicariam um pouco mais de seu tempo para supor, naquele pequeno corpo, um sujeito. Aliás, o olhar do médico sobre o bebê é essencial, pois é justamente esse que escapa ao autista. Nos últimos anos começou-se a debater mais sobre o TEA, porém ainda falta muito para termos um conhecimento expansivo sobre esse espectro, diante do fato que há escassez de pesquisas, projetos e qualificação profissional. Dessa forma, em Manaus, faz-se necessária uma pesquisa que eleve não apenas os parâmetros da região, mas também que deixe a sociedade, os pais, os autistas, e os profissionais mais alertas e cientes da real situação amazonense diante do TEA e diante disso, o que se pode fazer para melhora-la. Por conseguinte, está pesquisa é de grande importância para o futuro, visando a expansão cientifica acerca do transtorno do espectro autista.
Metodologia	Este projeto de pesquisa caracteriza-se por apresentar caráter prospectivo, pela entrevista aos usuários e retrospectivo, através de prontuários com diagnóstico dos usuários de associações de apoio as pessoas com transtorno do espectro autista, as quais serão mantidas em sigilo, em conformidade com o que prevê os termos de resolução Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012 do Conselho Nacional de Saúde. O projeto será apresentado a Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação para devida assinatura da Folha de Rosto (Termo de Anuência) da Plataforma Brasil. Depois de ter obtido a referida assinatura, a proposta será submetida à Plataforma Brasil da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa -CONEP e posteriormente será analisado pelo Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, indicado pela CONEP. A coleta dos dados somente será realizada após a aprovação do CEP. O estudo prospectivo será realizado através de questionário as pessoas com diagnostico do Transtorno do Espectro Autista - TEA nas associações de apoio as pessoas com TEA de Manaus, mediante permissão dos diretores responsáveis de cada instituição. Essa pesquisa se classifica em descritiva e de campo e de natureza qualitativa e as pessoas que participarão serão submetidas a uma entrevista semiestruturada com abordagem qualitativa, descritiva através do uso de instrumentos de pesquisa. Os instrumentos empregados na pesquisa serão CARS, Anamnese Infantil e Questionário Médico, como ferramentas de coleta de dados, contendo perguntas abertas. O Questionário Médico está composto por perguntas abertas construídas pela equipe de pesquisa. Trata-se de um Projeto de Iniciação Científica a ser desenvolvido pelos acadêmicos do curso de Psicologia sob a orientação do professor Doutor Walter de Jesús García Parra e co-orientação da professora Dra. Maria Vilani Sequeira pesquisa utilizará 3 categorias: (1) Pessoas do Transtorno de Espectro Autista, (2) Responsáveis e (3) Médicos. A metodologia de estudo e pesquisa na categoria (1) Pessoas do Transtorno

	de Espectro Autista envolverá observações no atendimento psicológico e na análise de questionários, numa amostra de 250 triagens referentes a usuários atendidos nas instituições de apoio, sendo 62 no Instituto do Autismo no Amazonas (IAAM), 10 no Espaço Viver e Aprender, 30 no Mãos Unidas pelo Autismo (MUPA) e 148 no Centro de Atenção Psicossocial Infantil – CAPSi. Na categoria (2) Responsáveis envolverá a Anamnese Infantil, e na categoria (3) Médicos envolverá o Questionário Médico da cidade de Manaus – Amazonas. Critério de Inclusão: Nesta pesquisa serão incluídas todas as pessoas atendidas nas quatro instituições de apoio que participam neste projeto com diagnostico do TEA confirmado por um médico. A pessoa deve concordar com a participação na pesquisa de forma voluntária e deve assinar o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). Nesta pesquisa, serão incluídos homens, mulheres e crianças com TEA de ambos os sexos, independente da etnia, religião, grau de escolaridade ou classe social. Informações sobre hábitos de vida como alimentação e atividade física, comorbidades e características clínicas serão pesquisados, com relevância para a finalidade atual do projeto. Estes dados são úteis aos objetivos da pesquisa. Critério de Exclusão: Serão excluídos todos os autistas que não tem diagnostico confirmado por um médico, pois a finalidade dessa pesquisa não é diagnosticar e não temos autonomia para tal. Também serão exclusas as pessoas que não se encontram dentro do TEA, que não aceitarem participar de forma voluntária e que não concordarem em assinar o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). Riscos Os riscos no desenvolvimento do estudo são mínimos por tratar-se de coleta de dados e entrevista através de ficha de dados pessoais, correspondendo a possíveis desconfortos psicológicos leves, entretanto pode ocorrer algum constrangimento do participante mediante alguma pergunta relacionada aos seus hábitos. Nestes casos, será respeitada a decisão de resposta do participante em não responder eventual pergunta. Neste estudo, o participante pode se sentir constrangido e/ou desconfortável no momento da aplicação dos instrumentos de investigação. O participante poderá apresentar a "síndrome de jaleco branco" e/ou a não aceitação por parte da pessoa com TEA a realização dos testes. Entretanto, a probabilidade de ocorrência de desconforto decorrente da participação na pesquisa é mínima. Esses riscos serão minimizados pois a equipe de pesquisa é qualificada, sempre com supervisão técnica e acompanhamento ético. Os pesquisares se comprometem a suprimir qualquer tipo de identificação, desta forma é garantido o sigilo e confidencialidade dos participantes e dados obtidos. Porém, caso o participante da pesquisa se sinta emocionalmente fragilizado após a participação, receberá assistência psicológica imediatamente por parte da equipe de profissionais do projeto, conforme previsto no TCLE (Termo de Consentimento Livre Esclarecido). O participante da pesquisa tem a garantia de indenização por parte da equipe de pesquisa se acontecer dano(s) à saúde, em decorrência da pesquisa; e sua decisão de participar do estudo não está de maneira alguma associada a qualquer tipo de recompensa financeira ou em outra espécie. Entretanto, o participante da pesquisa poderá ser ressarcido de eventuais despesas, tais como: transporte e alimentação, quando for necessário. Nenhuma pessoa com TEA participará dos testes sem a concordância ou consentimento dele e/ou do seu responsável. Benefícios: Os benefícios esperados com essa pesquisa são diretamente visualização da realidade do TEA em Manaus. Por meio da análise do estudo tem-se por benefício, a priori,

	estabelecer parâmetros a fim de melhorar o tratamento dos pacientes diagnosticados com o TEA e indiretamente a contribuição para o avanço cientifico mostrar as doenças associadas que acometem as pessoas com TEA, para associa-las aos eventos clínicos do paciente, confirmar a hipótese diagnostica feita pelo médico e explicar ao paciente e/ou responsáveis as suas alterações e peculiaridades. Assim, medidas como essas ajudam a perceber a evolução e o prognóstico da patologia, a frequência com que ela se manifesta nas instituições de reabilitação da cidade de Manaus. Entre os benefícios encontram-se também a avaliação da qualidade de vida dos pacientes, o acompanhamento psicológico as famílias que necessitam identificar formas de equilibrar as relações familiares assim como ampliar o conhecimento para pais, profissionais e demais interessados e concluir como está a realidade amazonense em relação ao TEA. O método de escolha da pesquisa será coletar dados das pessoas que aceitarem participar da pesquisa. Não serão colhidas sem a concordância ou consentimento da participação no projeto da pessoa ou do responsável para os menores de dezoito anos. Delineamento Experimental A pesquisa utilizará 3 categorias: (1) Pessoas do Transtorno de Espectro Autista, através de observações no atendimento psicológico e na análise de questionários, (2) Responsáveis que envolverá a Anamnese Infantil, e na categoria (3) Médicos que envolverá o Questionário Médico da cidade de Manaus – Amazonas. Análise dos dados Serão analisados os dados obtidos nas três categorias, quantificando as pessoas com TEA, a etiologia do transtorno, as características clínicas específicas e os níveis de gravidade (1- leve, 2- moderado ou médio e 3- severo ou grave). Análise estatística Os dados obtidos serão armazenados em banco de dados através do Microsoft Excel e apresentados após análise na forma de tabelas e/ou gráficos. Para variáveis quantitativas será feita a distribuição das frequências das variáveis por fase de aplicação assim como serão calculadas, média, desvio padrão, assim como percentual. A análise somente será realizada após assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), do Termo de Assentimento livre esclarecido (TALE) e do Termo de Compromisso de Utilização de Dados (TCUD). Essas análises somente serão iniciadas após aprovação do Projeto e Protocolo de Pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa do sistema CEP/CONEP. Sendo que os dados dos participantes da pesquisa serão mantidos em sigilo, em conformidade com o que prevê os termos da resolução CNS Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012 do Conselho Nacional de Saúde. Manejo das informações após os resultados: Todas as informações serão repassadas as participantes e responsáveis após o término da pesquisa através de palestras nas instituições de apoio as pessoas com TEA de Manaus, para divulgação dos resultados obtidos, visando uma melhoria na qualidade de vida dos portadores do TEA.
Referências	American Psychiatric Association. DSM-V: Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais (5ª Ed.). ed: ArtMed, 2014. AMY, Marie Dominique. **Enfrentando o autismo: a criança autista seus pais e a relação terapêutica.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. ALMEDA, Caroline Martins de; ALBUQUERQUE, Karine. **Autismo: Importância da Detecção e Intervenção Precoces**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 02, Vol. 01. pp 488-502, Abril de 2017. ISSN:2448-0959 BRITES, Dr. Clay.**Transtorno do Espectro Autista: Avaliação, diagnóstico e intervenção.** http://cursotea.neurosaber.com.br/area-de-membros-curso-tea/ (Acesso em 12/06/18) CARPENTER, Laura. **Critérios diagnósticos do DSM-5 para os Transtornos do**

Espectro **Autista.** 2013. https://depts.washington.edu/dbpeds/Screening%20Tools/DSM-5 (ASD.Guidelines) Feb2013. pdf. (Acesso em 20/11/2018)
Diagnostico do Autista. https://autismo.institutopensi.org.br/informe-se/sobre-o-autismo/diagnosticos-do-autismo/ (Acesso em 18/06/2018)
GOMES, Alice Neves; SILVA, Claudete Barbosa da. **Software Educativo para crianças autistas de nível severo**. In: 4º Congresso Internacional de Pesquisas em Design, 2007, Rio de Janeiro. Disponível em: www.designemartigos.com.br/software-educativo-para-criancas-autistas (Acesso em 20/11/18)
MELLO, Ana Maria S. Ros. **Autismo: guia prático.** 2 ed. São Paulo: Corde, 2001.
RIESGO, Rudimar; ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILLER, Lygia. **Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar.** 2 ed. Brasil: Artmed, 2015. 512p.
SILVA, K Nathalia. SILVA, Wiviane. COSTA, F P Lorena. **Uma Analise Bibliográfica: Dificuldades enfrentadas pelos familiares de um Autista Infantil e o apoio da Enfermagem.** http://www.editorarealize.com.br/revistas/conbracis/trabalhos/TRABALHO_EV071_MD4_SA4_ID688_15052017234826.pdf (Acesso em 20/11/2018)
SOUSA, P M L; SANTOS, I M S C. **Caracterização da Síndrome Autista.** http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0259.pdf (Acesso 07/06/2018)
STELZER, Fernando. **Uma pequena história do Autismo.** 2010. http://www.pandorgaautismo.org/includes/downloads/publicacoes/Pandorga-Caderno1.pdf (Acesso em 17/06/2018)

4. AÇÕES A SEREM REALIZADAS – INCLUI-SE RELATÓRIO PARCIAL E FINAL
Revisão de literatura / Elaboração do Projeto / Reconhecimento da área de estudo Experimentação / Coleta dados /Entrevistas / Interpretação Relatório Parcial /Apresentação -Relatório Final

5. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA A SER GERADA COM A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES	
	16. Cartilha: Orientação e Cuidados de Crianças com TEA - O que a família precisa saber.
	17. Pagina no Facebook: Transtorno do Espectro Autista

6. EVENTOS PREVISTOS NO DECORRER DO PROJETO			
SEQ	**NOME DO EVENTO**	**DATA**	**APRESENTAR TRABALHO?**
1	Roda de Conversa sobre as dificuldades das mães/responsáveis de pessoas com TEA	**05/2021**	(X) SIM ( ) NÃO
2	Discussão com Educadores/pedagogos sobre a inserção na escola: Limites é possibilidades	**07/2021**	(X) SIM ( ) NÃO
3	73ª Reunião Anual da SBPC	**09–12/2021**	(X) SIM ( ) NÃO
4	51º Reunião Anual da SBP	**10/2021**	(X) SIM ( ) NÃO

Manaus, 20 de outubro de 2020.
_____ Prof. Dr. Walter García
ASSINATURA DO(A) PROFESSOR(A)/ORIENTADOR(A)

Manaus, 20 de outubro de 2020.
_____ Profa. Dra. Maria Vilani Sequeira
ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

Manaus, 20 de outubro de 2020.
Daniel Barros de Lima
ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DE PESQUISA

ANEXO II

Cronograma de Atividades do Programa de Iniciação Científica da FBN – 2021/1

CRONOGRAMA 2021/1	
FEVEREIRO	**Atividade**
20/02 As 10h na FBN	**Início das Atividades de Iniciação Científica – Reunião Geral**
20 a 28/02	**Encontros:** professor/a-pesquisador/a e estudantes (Atividades; metas; planejamento; pesquisas; resultados dos projetos)
MARÇO	**Atividade**
01 a 31/03	**Encontros:** professor/a-pesquisador/a e estudantes (Atividades; metas; planejamento; pesquisas; resultados dos projetos)
27/03 As 9h na FBN	**Palestra de Núcleo Comum – Roda de Pesquisa** "O Desafio da pesquisa científica na Amazônia" Palestrante: Prof. Dr. Hidelbrando Rodrigues (UFAM)
30/03	**Entrega de Relatório do Estudante ao Professor/a**
ABRIL	**Atividade**
01 a 30/04	**Encontros:** professor/a-pesquisador/a e estudantes (Atividades; metas; planejamento; pesquisas; resultados dos projetos)
30/04	**Entrega de Relatório do Estudante ao Professor/a**
MAIO	**Atividade**
01 a 31/05	**Encontros:** professor/a-pesquisador/a e estudantes (Atividades; metas; planejamento; pesquisas; resultados dos projetos)
30/05	**Entrega de Relatório do Estudante ao Professor/a**
JUNHO	**Atividade**
01 a 30/06	**Encontros:** professor/a-pesquisador/a e estudantes (Atividades; metas; planejamento; pesquisas; resultados dos projetos)
26/06 As 9h na FBN	**Palestra de Núcleo Comum – Roda de Pesquisa** "O Desafio da Publicação Científica" Palestrante: Prof. Ma. Liliane Oliveira (FBN)
30/06	**Entrega de Relatório do Estudante ao Professor/a**
JULHO	**Atividade**
01/07	**Mostra Parcial dos Projetos de Iniciação Científica da FBN** **(Participação de Professores e Estudantes)**
03/03	**Entrega de Relatório do/a Professor/a à Coordenação de Pesquisa**
RECESSO DAS AULAS	
CRONOGRAMA 2021/2	
AGOSTO	**Atividade**
02/08	**Reinício das Atividades de Iniciação Científica**
01 a 31/08	**Encontros:** professor/a-pesquisador/a e estudantes (Atividades; metas; planejamento; pesquisas; resultados dos projetos)
O CRONOGRAMA DE 2021/2 SERÁ DIVULGADO NO INÍCIO DO SEMESTRE	